



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
CAMPUS SOUSA**

RAIANY MARCELINO DE OLIVEIRA

**INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE CORPO DE  
ADOLESCENTES**

SOUSA/PB

2024

RAIANY MARCELINO DE OLIVEIRA

**INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE CORPO DE  
ADOLESCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giulyanne Maria Silva Souto

SOUSA/PB

2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Milena Beatriz Lira Dias da Silva – Bibliotecária CRB 15/964

O48i Oliveira, Raiany Marcelino de.  
Influência das redes sociais na percepção de corpo de adolescentes / Raiany Marcelino de Oliveira, 2024.  
49 p.: Il.

Orientadora: Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Souto.

TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2024.

1. Mídias sociais. 2. Imagem corporal. 3. Saúde mental. 4. Adolescência. I. Souto, Giulyanne Maria Silva. II. Título.

IFPB Sousa/ BC

CDU 796:37

### CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: "Influência das Redes Sociais na  
Percepção de Corpo de Adolescentes  
\_\_\_\_\_".

Autor(a): RAIANY MARCELINO DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: 21 de Março de 2024.

Giulyanne Ma Silva Souto

**Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Souto**

IFPB/Campus Sousa - Professor(a) Orientador(a)

Rebecca Rhuama Gomes Barbosa

**Profa. Esp. Rebecca Rhuama Gomes Barbosa**

IFPB/Campus Sousa - Examinador 1

Kassio Formiga da Cruz

**Prof. Esp. Kassio Formiga da Cruz**

IFPB/Campus Sousa - Examinador 2

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu Criador, DEUS, e à minha amada família, em especial aos meus pais, Francisco e Francisca.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus primeiramente, pelas suas misericórdias que se renovam a cada dia. Agradeço pelo seu imenso amor, carinho e cuidado. Sem sua presença, nada seria possível, sem sua força, eu não teria capacidade para enfrentar os desafios espirituais, mentais e físicos da vida.

Aos meus pais, Francisco Marcelino de Oliveira e Francisca Joaquina de Oliveira agradeço imensamente, por todo o amor, cuidado e educação que generosamente me proporcionaram. Sou grata pelo apoio constante que sempre me ofereceram, sendo eles a minha âncora e fonte de força em todas as etapas do meu percurso no curso de Licenciatura em Educação Física, desde o início até a conclusão.

À minha família pelo constante incentivo e apoio aos meus estudos. Quero também mencionar meus irmãos, Romário Marcelino e Renato Marcelino, bem como a minha cunhada Sara Rodrigues, e minha adorável sobrinha, Maria Cecília, que trouxeram alegria ao meu cotidiano de estudos, tornando-o ainda mais grandioso.

A minha orientadora, a Doutora Giulyanne Maria Silva Souto expressei minha profunda gratidão, por sua participação essencial na minha jornada acadêmica e profissional. Ela não apenas foi minha professora em diversas disciplinas, mas também desempenhou um papel fundamental como minha mentora nesta pesquisa. Sou grata por todos os conhecimentos transmitidos, pela paciência, competência e responsabilidade. Também quero externar meus agradecimentos a todos os professores que contribuíram com seus ensinamentos ao longo da minha graduação.

Aos colegas de Turma, gostaria de expressar minha profunda gratidão por todas as valiosas interações de conhecimento que tivemos. Especialmente, desejo dedicar algumas palavras de apreço a "ARMENINA" Aléscia, Dálete, Gabrielly e Jojo, com quem construímos uma amizade verdadeira. É verdadeiramente enriquecedor ter a oportunidade de compartilhar aprendizados com mentes tão talentosas e sensíveis como as de vocês. Agradeço pela paciência que demonstraram comigo e pelas trocas de conhecimento, experiências e rizadas que tivemos.

*“Do que adianta eu ter tudo <sup>♪♪</sup>  
Se, Deus, eu não te tiver mais?  
Do que adianta eu ter tudo  
Se perder o único motivo que me dá a paz?”*

**Fernanda Tomadon**

## RESUMO

Neste contexto, objetivou-se investigar qual é a influência das redes sociais na concepção corporal de adolescentes. O método adotado foi a abordagem qualitativa exploratória. Para a coleta de dados, empregou-se a técnica de grupo focal, seguindo um roteiro semiestruturado. A análise dos dados foi conduzida utilizando a metodologia de análise de conteúdo temática, compreendendo três etapas distintas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os resultados mostraram uma sequência de influências substanciais das redes sociais na concepção corporal dos adolescentes estudados, contribuindo para a internalização de padrões estéticos e alimentares, bem como para a insatisfação com a imagem corporal. Conclui-se que há necessidade de uma maior reflexão sobre o impacto das redes sociais na saúde mental e no bem-estar dos adolescentes, bem como a implementação de estratégias para promover uma relação mais saudável e consciente com a imagem corporal nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Mídias sociais; Redes sociais; Adolescente; Imagem corporal



## **ABSTRACT**

The method adopted was the exploratory qualitative approach. For data collection, the focus group technique was used, following a semi-structured script. Data analysis was conducted using the thematic content analysis methodology, comprising three distinct stages: pre-analysis, exploration of the material and treatment of results. The results showed a sequence of substantial influences of social networks on the body conception of the adolescents studied, contributing to the internalization of aesthetic and eating standards, as well as to dissatisfaction with body image. It is concluded that there is a need for greater reflection on the impact of social networks on the mental health and well-being of adolescents, as well as the implementation of strategies to promote a healthier and more conscious relationship with body image on social networks.

**Keywords:** Social media; Social networking; Adolescent; Body image

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>7</b>
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	7
2.2	AMOSTRA	7
2.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	8
2.4	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	9
2.5	ANÁLISE DE DADOS	9
2.6	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	10
<b>3</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO	22
	APÊNDICE B – ROTEIRO DO GRUPO FOCAL	23
	APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)	24
	APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA PAIS/RESPONSÁVEIS	27
	APÊNDICE E – CARTA DE ANUÊNCIA	30
	ANEXO A – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA	31
	ANEXO B – PARECER COM APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	37

## 1 INTRODUÇÃO

Adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, e, é uma fase de desenvolvimento marcado por mudanças físicas, emocionais, sociais e cognitivas (Silva, 2015). Partindo disso, a construção cultural e social do corpo de um adolescente está intimamente ligada à sua imagem corporal, em consequência disso, explorar essa conexão revela como as influências externas podem moldar a percepção pessoal. Nessa perspectiva, Lopes et al., (2017), corroboram que a cultura exerce forte influência sobre as pessoas, levando-as a manter uma preocupação constante com a estética de seus corpos, abrangendo aspectos como forma, tamanho, aparência da pele, cabelo e tônus muscular. Com isso, a busca pela idealização do corpo perfeito pode levar à insatisfação com a imagem corporal daqueles que não conseguem alcançar o que é imposto.

Corroborando com essa ideia, Carvalho et al., (2013), destacam que a insatisfação com a imagem corporal é um sentimento negativo que pode levar a comportamentos inapropriados, como controle de peso excessivo, comparação constante e uma perda da percepção real do corpo. Ademais, o descontentamento em relação à imagem corporal está associado de forma substancial a sentimentos de exclusão social, solidão, melancolia, distúrbios do sono, pensamentos suicidas e pode desencadear transtornos alimentares graves, como anorexia e bulimia (Wroblevski, et al., 2022). Por consequência, os padrões sociais perpetuados pelas mídias sociais podem induzir sentimentos de frustração em indivíduos que não conseguem atingi-los, aumentando a probabilidade de insatisfação com a imagem corporal, o surgimento de transtornos alimentares, depressão e outras doenças (Costa, et al., 2019).

Nesse sentido, as pessoas estão cada vez mais influenciadas pelos fatores sociais, culturais e midiáticos nos dias de hoje (Dutra et al., 2018). Segundo Lira et al. (2017), assim como a internet, o uso das redes sociais é alvo de estudo em diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de compreender as implicações de sua exposição. Na perspectiva apresentada por Licnerski et al. (2018), as redes sociais são descritas como um conjunto de conceitos e recursos relacionados a valores e interesses compartilhados de maneira virtual, onde os usuários compartilham informações instantaneamente pela internet, exemplos dessas redes sociais incluem o Facebook, Instagram, Pinterest, Twitter, WhatsApp, Yahoo, YouTube, Snapchat, e outras plataformas similares.

Com base nesse fato, é observado que os usuários das redes sociais geralmente reproduzem características semelhantes às de suas vidas offline (Santos; Cypriano, 2014). Nessa perceptiva, o uso das redes sociais tende a generalizar representações de um padrão de corpo ideal e perfeito (Silva, 2022). Assim, as redes sociais, em conjunto com a mídia, exercem um papel significativo na configuração dos padrões de vida, especialmente entre os adolescentes, devido à intensa participação nesse ambiente virtual, essa imersão reflete padrões estéticos virtuais que se alinham aos padrões socialmente impostos (Oliveira; Machado, 2021).

Atualmente, nota-se crescentes avanços em pesquisas voltadas para a compreensão da imagem corporal, especialmente no contexto das redes sociais. No entanto, esta pesquisa se justifica diante da necessidade de compreender a extensão e a natureza desse impacto, uma vez que os adolescentes estão particularmente suscetíveis a influências externas durante o seu processo de formação identitária. Além disso, pela importância de desenvolver estratégias de prevenção e intervenção, proporcionando aos educadores e profissionais de saúde ferramentas que possam ajudar esses indivíduos na construção de uma autoimagem saudável e realista. Diante do exposto, o objetivo da pesquisa foi investigar qual é a influência das redes sociais na concepção corporal de adolescentes.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **2.1 Caracterização da Pesquisa**

O presente estudo fundamenta-se em uma abordagem de cunho qualitativo, quanto a seu objetivo, trata-se de uma pesquisa exploratória, na qual foi empregada a técnica de grupo focal. Segundo Roberto Stefano et al., (2017), a abordagem qualitativa se concentra em compreender e interpretar os aspectos mais profundos de uma especificidade ou contexto específico. No contexto da pesquisa exploratória, o objetivo principal é obter uma compreensão mais profunda e abrangente de um fenômeno específico ou problema (Gil, 2008).

O método do grupo focal possibilita a coleta de dados qualitativos por meio de sessões de grupo, envolvendo de 6 a 15 participantes com características comuns, essa abordagem facilita uma análise mais detalhada, proporcionando uma compreensão mais profunda e contextualizada dos fenômenos em estudo (Szlachta Junior, 2018).

### **2.2 Amostra**

O presente estudo possui como população os discentes do Ensino Médio Integrado no Campus Sousa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). A amostra, por sua vez, foi constituída por 15 adolescentes que se disponibilizaram a participar da pesquisa, dez eram do sexo feminino e cinco eram do sexo masculino, com idades variando entre 15 e 21 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a adolescência é delimitada à segunda década de vida, compreendendo o período dos 10 aos 19 anos (Serra et al., 2007).

#### Critérios de Inclusão:

- ✓ Estar devidamente matriculado (a) na instituição de ensino;
- ✓ Ter idade de 13 e 14 anos;
- ✓ Ter acesso no mínimo a uma das redes sociais: Facebook, Instagram, Pinterest, Twitter, WhatsApp, Youtube, Snapchat, Tumblr, Tik Tok.

#### Critérios de Exclusão:

- ✓ O responsável recusar-se a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para menor de idade 18 anos;
- ✓ O adolescente recusar-se a assinar o termo de assentimento livre e esclarecido (TALE);
- ✓ O adolescente não ter acesso a nenhuma rede social.

### 2.3 Instrumentos de Coleta de Dados

Nesta pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário socioeconômico, para avaliar elementos relacionados à esfera social, econômica e a caracterização dos participantes, detalhado no APÊNDICE (A). Além disso, foram incluídas questões complementares, tais como a identificação das redes sociais que os adolescentes utilizam, se possuem um dispositivo celular pessoal e o período de tempo que dedicam à interação nas redes sociais.

Ademais, foi utilizado a técnica de grupo focal que seguiu um roteiro semiestruturado que abordou os seguintes temas: 1. Uso de Redes Sociais e Estética (seguimento de páginas relacionadas à estética); 2. Influência na Imagem Corporal (influência na alimentação; percepção sobre a exposição da alimentação nas redes sociais); 3. Padrões de Beleza nas Redes Sociais (comparação com padrões de beleza; autoestima em relação ao corpo; satisfação com

o próprio corpo); 4. Comparação com Celebidades e Influenciadores (afetação da autoestima devido à comparação), detalhes do roteiro no APÊNDICE (B).

## 2.4 Procedimentos da Coleta de Dados

Na primeira etapa, foi solicitada a autorização do instituto para a pesquisa por meio de uma carta de anuência, além disso, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Em seguida, nas salas de aula do ensino médio do IFPB - Campus Sousa, os alunos interessados foram convidados a participar voluntariamente, durante essa fase, foram explicados os objetivos e a natureza da pesquisa. Após expressarem interesse, os estudantes foram solicitados a fornecer seus contatos de WhatsApp para facilitar a comunicação, uma vez adicionados ao grupo dedicado ao estudo, os detalhes relevantes, como procedimentos, locais dos grupos focais, datas e horários, foram compartilhados.

Uma vez atingido o número necessário de participantes, duas cópias impressas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), devidamente assinadas pela pesquisadora, foram enviadas aos responsáveis legais dos participantes menores de 18 anos no dia 20 de novembro de 2023. A devolução desses termos assinados estava agendada para a semana seguinte.

A coleta ocorreu nos dias 27 e 28 de novembro de 2023, no auditório do Campus, localizado na unidade de São Gonçalo. No primeiro dia, foi realizada uma sessão explicativa dos procedimentos e objetivos da pesquisa, o recebimento dos TCLE, além da entrega dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TALE) aos participantes, também ocorreu a distribuição do questionário socioeconômico.

No dia seguinte, a segunda sessão foi realizada, utilizando a técnica do grupo focal, este método envolveu um roteiro semiestruturado com 11 perguntas abertas, abordando a percepção do corpo em relação aos padrões divulgados nas redes sociais e a autopercepção corporal, incluindo a escolha de uma figura que melhor representasse cada participante, bem como suas preferências. A primeira sessão teve uma duração estimada de 15 minutos, enquanto a segunda durou aproximadamente 45 minutos. Durante a segunda reunião, a entrevista do grupo foi registrada usando o aplicativo de gravação de áudio.

## 2.5 Análise de Dados

As entrevistas foram transcritas utilizando o suporte do Documento do Google. Mediante a transcrição, os dados foram submetidos à análise por meio da técnica de análise de conteúdo temática a qual é composta por três fases distintas: a pré-análise, a exploração do material e, por último, o tratamento dos resultados e a interpretação (Bardin, 2016).

A etapa preliminar da análise foi conduzida por meio de uma leitura flutuante, caracterizada pela abordagem inicial do material visando à compreensão geral. Posteriormente, procedeu-se o desenvolvimento das hipóteses e objetivos, delineando as hipóteses iniciais e as questões orientadoras que foram exploradas durante o processo de análise.

A exploração do material envolveu a codificação dos dados, que foram coletados e transcritos foram importados para o software Atlas.ti, possibilitando selecionar os trechos de respostas, esses trechos foram representados através de códigos ou subcategorias, os quais foram agrupados em temas que refletiam o conteúdo das falas. Na atribuição dos códigos, subcategorias e temas, considerou-se a consonância com os objetivos da pesquisa.

Na fase de tratamento dos resultados e interpretação, as perguntas e respostas foram agrupadas de acordo com os temas pertinentes, durante essa etapa, foram evidenciadas as citações dos participantes, e procedeu-se à discussão detalhada do manuscrito.

## 2.6 Considerações Éticas

O referido projeto foi enviado para o Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB para análise e aprovação, obedecendo aos critérios da resolução Nº 510/2016 do Ministério da Saúde, sendo aprovado sob o CAAE: 74502723.4.0000.5185 parecer: 6.487.258. Após isto, todos os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) autorizando com isso a divulgação anônima dos dados para fins científicos e atendendo aos protocolos da pesquisa.

## 3 RESULTADOS

No âmbito da pesquisa, envolveu-se um total de 15 estudantes matriculados no Ensino Médio Integrado dos cursos de Meio Ambiente e Agropecuária do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, Unidade de São Gonçalo. A faixa etária dos participantes situou-se entre 15 e 21 anos, sendo dez do sexo feminino e cinco do sexo masculino. A previsão inicial para a idade



dos participantes era de 13 e 14 anos, porém, ao realizar a pesquisa, constatou-se uma faixa etária mais avançada do que a esperada.

Para preservar a confidencialidade, a identificação dos participantes aparece como adolescente 01, 02, 03, sucessivamente. A seguir estão dispostos os resultados da pesquisa através de citações diretas dos participantes, os quais foram analisados qualitativamente a partir do método da análise de conteúdo/categorização.

Ao questionar os adolescentes sobre: "Vocês seguem ou acessam alguma página que o conteúdo seja voltado para Estética?" "E o que mais gostam de vê?" recebemos relatos, tais como:

"Não. Acho que só vejo porque aparece, porque gostar mesmo não vai me interessar, só vejo porque aparece" (Adolescente. 06).

"Sim. Procedimentos de cirurgias plásticas" (Adolescente. 03).

"Sim. Eu gosto de ver moda e designer" (Adolescente. 04).

"Sim. Estética" (Adolescente. 08).

"Sim. Ah, vejo uma roupa bonita, quero comprar, inspiração. E depende, normalmente, na hora a gente pode não ter dinheiro, mas procura comprar." (Adolescente. 02).

Consecutivo, ao inquirir os adolescentes a respeito de: "As redes sociais são fonte de informação sobre alimentação e dieta para vocês?" os participantes relataram que:

"Sim. A, inspira tipo assim, você ver na internet a marmita saudável, tipo, porções de comidas, a ideia é tipo assim, de troca de comidas, você pode comer uma maçã ao invés de um saco de xilitos, é esse conteúdo". (Adolescente. 02).

"Sim. É muito mais fácil você encontrar na internet do que procurar um profissional né". (Adolescente. 03).

"Sim. É, por que já tem tipo pronto, ideias de comidas durante a semana para você comer mais saudável". (Adolescente. 02).

Tendo em vista a influência das redes sociais na percepção e comportamento alimentar, surge a pergunta: "Vocês acham que esta exposição da alimentação nas redes sociais são influências boas ou ruins?" posteriormente, os adolescentes relataram que:

“Depende de cada pessoa, por exemplo, pra mim é bom, mas tem gente que tem outros problemas alimentares que já não podem ser tão bons, por que pode influenciar em ah, eu to comendo errado, to comendo muito, aí para de comer”. (Adolescente. 02).

“Depende do ponto de vista de cada um, por que tem gente que diz, a, eu não vou comer isso porque eu vou ganhar muita massa muscular, a, eu vou comer tal coisa, porque vai me fazer emagrecer, vai do ponto de vista de cada um”. (Adolescente. 06).

Dessa forma, ao explorar a influência da exposição da alimentação nas redes sociais, questiona-se: “Vocês seguem nas redes sociais algum influenciador ou algum profissional que mostre essa questão de alimentação saudável e dieta?” os depoimentos dos participantes foram:

“Sim. Fernanda Belut”. (Adolescente. 02).

“Sim. Renato Cariani, Julio Balestrin, Paulo Mozy”. (Adolescente. 08).

Relacionado ao questionamento anterior os participantes foram indagados: “E quando eles postam nas redes sociais vocês se sentem bem?” os adolescentes deram depoimentos como:

“Depende, tem vezes que a pessoa se sente mal, por que a pessoa não come a alimentação que é ideal, por exemplo, eles postam que deve ser uma alimentação boa, saudável, aí nem sempre a gente consegue seguir, aí a gente fica mal ”(Adolescente. 03).

“Vai depender de cada pessoa e de como a pessoa vai levar aquilo pra ela ”. (Adolescente. 06).

Durante as análises sobre os influenciadores que discutem questões alimentares nas plataformas de mídia social, uma outra indagação surge: “Quando vocês veem algum padrão corporal nas redes sociais, vocês costumam seguir?” as narrativas dos participantes foram:

“Sim”. (Adolescente. 02).

“Sim. Eu tento alcançar”. (Adolescente. 09).

Dessa forma, foi possível questionar aos adolescentes a seguinte indagação: "E quando vocês não conseguem alcançar, como vocês ficam?" os relatos dos adolescentes foram:

"Ruim né. (Adolescente. 08).

"Fico um pouco decepcionado porque, se você quer focar naquilo, mas no meio do caminho não consegue, aí fica meio decepcionado porque quer conseguir ter aquele corpo. Tem gente que consegue, mas tem gente que, na maioria das vezes, acho que a maioria não consegue. Tipo, ter aquela rotina e fazer academia, focar, acho que a maioria não consegue. Aí fica triste, decepcionado." (Adolescente. 06).

"Porque tipo, pra você conseguir, você tem que mudar seus hábitos, alimentação é uma delas." (Adolescente. 06).

"E às vezes não consegue, não é nem porque quer, é por conta da rotina da pessoa, porque quando eu tenho muita aula, não tenho tempo de fazer exercício." (Adolescente. 03).

Ao indagar os adolescentes sobre: "Vocês acham que seu corpo está nos padrões de beleza exibidos nas redes sociais?" os participantes expressaram que:

"Não. Acho que, na internet, nas redes sociais, eles têm sempre um padrão só, um padrão de corpo só, a, as mulheres tem que ser saradas, tem que ter bunda, peito, ser magra, homens tem que ter muita massa muscular, tem que ser forte, tem que ter toda aquela coisa, sabe". (Adolescente. 06).

"Não. Porque tem que fazer muita estética né, pra ficar no padrão". (Adolescente. 10).

Posteriormente, os participantes do grupo focal foram indagados sobre: "E quando vocês percebem que o corpo de vocês não se encaixa nos padrões de beleza exibidos nas redes sociais, como vocês se sentem?" Obtivemos relatos, tais como:

"Toco pra frente e aceito que não tá no padrão visto pela sociedade". (Adolescente. 05).

"Desanimado". (Adolescente. 09).

"A, quando eu vejo um corpo perfeito, lindo, geralmente eu me comparo muito". (Adolescente. 03).

"Em questão de corpo, antigamente eu me cobrava muito, sabe, quando percebi que tava afetando minha saúde, por causa disso, aí eu disse, não, tá bom, não vou ficar preso nesse corpo, porque não vai, e tipo assim, você deixar de comer pra ter um corpo que a internet impõe, não é saudável". (Adolescente. 02).

Desta forma, foram questionados ainda: "Você está satisfeito com seu corpo?" os adolescentes responderam que:

Sim. Eu queria ser melhor? sim. (Adolescente. 02).

Não. Dá pra melhorar né. (Adolescente. 09).

Nessa perceptiva, questiona-se: "Se fosse para mudar algo, o que seria?" Obtivemos relatos, tais como:

"Tudo. (Adolescente. 03).

"Tudo". (Adolescente. 05).

"Peso". (Adolescente. 10).

Cabe destacar ainda que: "As redes sociais mostram muito a questão sobre peso, isso interfere na satisfação com o peso de vocês?" Obtivemos relatos dos participantes, tais como:

"Sim. Porque tipo assim, você vê que a pessoa perdeu 5 kg hoje e você ah, eu ganhei, aí você fica caramba eu to é ganhando, fica se comparando. Ah, tal pessoa perdeu 5 kg e eu fiz o que? nada". (Adolescente. 08).

E os mesmos foram questionados sobre: "Vocês já comparam seus corpos com imagens de celebridades e influenciadores digitais postados nas redes sociais?" Como isso os afetou?" Obtivemos respostas dos participantes, tais como:

“Sim. De forma negativa, geralmente a gente se compara com aquele corpo que é tido como o ideal para você, então isso acaba afetando de forma muito negativa”. (Adolescente. 03).

“Ah queria, mas aí bate aquela decepção porque tá longe de alcançar”. (Adolescente. 09).

“Você vai passando os story lá, vê aquele corpo bonito, queria ter”. (Adolescente. 02).

## **4 DISCUSSÃO**

O presente estudo teve como objetivo investigar qual é a influência das redes sociais na concepção corporal de adolescentes. Diante disso, os principais resultados encontrados indicam que a exposição dos adolescentes às plataformas digitais, como as redes sociais, pode ter efeitos negativos na forma como percebem seus corpos, o que, por sua vez, pode afetar sua saúde mental e bem-estar emocional. Embora outros fatores possam estar envolvidos, as redes sociais são identificadas como uma forte contribuinte para uma autoimagem negativa e uma influência no comportamento alimentar de adolescentes.

A presente pesquisa, investigou que os participantes relacionam a pressão de adotar ideais específicos de beleza, como corpos tonificados para mulheres e musculosos para homens, e concordaram com a necessidade de procedimentos estéticos para alcançar tais padrões. Alguns demonstraram resignação, enquanto outros expressaram desânimo ou comparação desfavorável com imagens idealizadas nas mídias. Além disso, observou-se uma percepção dos efeitos adversos na saúde física e mental ao buscar esses padrões. A exposição contínua a imagens e relatos de perda de peso de terceiros intensifica a comparação e a sensação de inadequação em relação ao próprio corpo, destacando a influência considerável das redes sociais na percepção e contentamento com a imagem corporal.

Em conformidade a tais resultados, o estudo conduzido com alunas do ensino médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR) revelou uma forte influência das redes sociais na forma como elas percebem sua própria imagem corporal e conceitos de beleza (Lara et al., 2022). Evidências obtidas por meio da revisão bibliográfica, composta por três artigos analisados, revelam achados semelhantes, sendo que os resultados indicaram uma tendência pronunciada de comparação com os padrões de beleza veiculados nas mídias (Brito et al., 2020). Em outro estudo, Severo e Tenório (2021) verificaram que, por ser um público mais vulnerável e que

consome intensamente, os adolescentes sofrem grande influência das mídias sociais e redes sociais.

Neste contexto, a exposição constante a imagens de corpos considerados "perfeitos" pode levar à adoção desse padrão irreal como norma, resultando em desapontamento e insatisfação quando não alcançado (De Paula et al., 2023). Além disso, as redes sociais impõem padrões de beleza inatingíveis, aumentando a pressão sobre aqueles que não se encaixam, o que influencia demasiadamente na definição do que é considerado belo (Leles et al., 2019).

Os achados encontrados por Murari e Dorneles (2018) estão em consonância com nossas próprias descobertas, os meios de comunicação desempenham um papel expressivo na padronização e imposição de ideais corporais, impactando a percepção da autoimagem e o bem-estar individual, esta influência transcende a mera estética, contribuindo para a prevalência de distúrbios alimentares, como bulimia e anorexia, bem como para o uso prejudicial de substâncias como suplementos e anabolizantes. Os resultados da pesquisa de Kopsell (2022) evidenciaram que as mídias sociais exercem uma influência significativa sobre os sentimentos, comportamentos e pensamentos dos adolescentes, estabelecendo modelos e padrões de beleza irrealistas que podem prejudicar sua autoimagem, levando a sentimentos de frustração e insatisfação corporal.

Além disso, os participantes destacam o impacto das redes sociais na percepção e comportamento alimentar, reconhecendo tanto os benefícios quanto as possíveis consequências negativas, como distúrbios alimentares. Embora acompanhem influenciadores que abordam temas de alimentação saudável e dieta, expressam opiniões divergentes sobre o conteúdo compartilhado. Uma adolescente menciona desconforto ao não conseguir seguir recomendações alimentares ideais, enquanto outra enfatiza a variabilidade dessa interpretação de acordo com a individualidade de cada pessoa. Ademais, fica evidente nos resultados desta pesquisa que os adolescentes estão sujeitos a assumir riscos ao evitar a busca por orientação de profissionais qualificados para obter informações pertinentes sobre o assunto através das redes sociais.

Concordando com as investigações, foi constatado que os materiais sobre alimentação e nutrição compartilhados por influenciadores digitais exercem um impacto expressivo nos hábitos alimentares dos adolescentes, ressaltando a importância da participação das redes sociais nesse cenário (Costa, 2023). Outro estudo registrou que as plataformas de redes sociais

exercem uma influência considerável na percepção do corpo e nos padrões alimentares, influenciando o desenvolvimento de distúrbios alimentares (Da Silva, 2023).

Os resultados apresentados estão em consonância com a pesquisa realizada por Silva (2021), a qual demonstrou que, apesar do conhecimento difundido sobre alimentação e nutrição na população, as mídias podem contribuir de forma significativa para a adoção e perpetuação de comportamentos alimentares desaconselháveis, contrários às recomendações de profissionais e pesquisadores na área. Entretanto, a pesquisa conduzida por Pereira (2021) amplia essa reflexão ao examinar de forma específica o conteúdo veiculado no Instagram sobre alimentação, saúde e estética, produzido por influenciadores digitais sem formação em nutrição, este estudo destaca que tais influenciadores frequentemente expressam opiniões, o que pode impactar adversamente tanto a saúde física quanto mental de seus seguidores, revelando uma tendência preocupante de idealização do "corpo perfeito".

## **5 CONCLUSÃO**

A presente pesquisa oferece subsídios importantes sobre a influência das redes sociais na percepção corporal dos adolescentes, destacando uma relação substancial entre a exposição a essas plataformas digitais e a formação da autoimagem dos adolescentes. Os resultados revelam que a constante exposição a padrões de beleza inatingíveis promovidos pelas redes pode induzir sentimentos de inadequação, distorções na percepção corporal e insatisfação com o peso entre os adolescentes.

Essa pressão para se adequar aos padrões de beleza veiculados pelas redes sociais pode resultar em comportamentos prejudiciais, incluindo comparação constante, insatisfação com a imagem corporal e adoção de práticas alimentares não saudáveis, potencialmente culminando no desenvolvimento de transtornos alimentares.

Diante dessas conclusões, torna-se evidente a necessidade urgente de desenvolver estratégias de intervenção e prevenção que promovam uma relação saudável e realista com o corpo entre os adolescentes. É essencial que educadores, profissionais de saúde e responsáveis estejam atentos aos efeitos negativos da exposição às redes sociais, oferecendo suporte emocional e psicológico para lidar com as pressões sociais e culturais relacionadas à imagem corporal.

Adicionalmente, este estudo ressalta a importância de repensar o papel das redes sociais na construção da autoimagem dos adolescentes e de promover uma cultura que valorize a aceitação pessoal e o bem-estar emocional sobre padrões estéticos impostos pela mídia. Essas descobertas contribuem para o avanço do conhecimento sobre os impactos das redes sociais durante a adolescência e em fases posteriores da vida, destacando a necessidade de investigações futuras sobre o papel de diferentes plataformas e tipos de conteúdo na percepção corporal dos adolescentes.

No entanto, é importante reconhecer as limitações deste estudo, incluindo a desigualdade no conhecimento prévio dos participantes sobre o tema da imagem corporal e a variação no nível de compreensão e familiaridade com o assunto, que podem ter influenciado as discussões nos grupos focais. Além disso, a dinâmica diferenciada de participação dos alunos nos grupos focais pode ter comprometido a representatividade dos dados coletados. Embora medidas tenham sido adotadas para garantir uma atmosfera de grupo aberta e inclusiva, reconhece-se que essa dinâmica interpessoal pode ter influenciado os resultados.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Augusto Pinheiro, SP: Persona, 2016.

BRITO, Amanda Alberto; THIMÓTEO, Tayná Brum; BRUM, Fábio. Redes sociais, suas implicações sobre a imagem corporal de estudantes adolescentes e o contexto da pandemia do coronavírus (COVID-19). **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 2, p. 105-125, 2020.

CARVALHO, Pedro Henrique Berbert de *et al.* Checagem corporal, atitude alimentar inadequada e insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 62, p. 108-114, jun. 2013.

COSTA, Nicole Nunes *et al.* Corpo e saúde: reflexões sobre a influência das mídias sociais nos padrões corporais da sociedade. **Univale**, v. 1, p. 1-14, 2019.

COSTA, Mirelayne Tereza da. **Impacto dos influenciadores digitais no comportamento alimentar de adolescentes**. 2023. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Nutrição). Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, 2023.

DA SILVA, Eliziane Araújo. **A forte influência digital e seu impacto no comportamento alimentar de usuários de redes sociais: uma revisão da literatura**. 2023. 13f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Goiânia, GO, 2023.

DE PAULA, Andria Vidinha; DE SOUZA LOPES, Virgínia Alves; ROCHA, Wollace Scantbelruy da. A influência das redes sociais na autoimagem feminina: desvendando padrões de beleza e seu papel no desenvolvimento do transtorno dimórfico corporal. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 11, p. 20706-20726, 2023.

DUTRA, Ana Carolina Coutinho; FUNDÃO, Jordana Pires; SANTOS, Lucas Ferreira Brito. **A Influência das Mídias Sociais Sobre a Concepção de Corpo do Adolescente**. 2018. 36f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

KOPSELL, Bruna Monara Sona. **Percepções de adolescentes acerca da influência negativa das redes sociais na autoestima**. 2022. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Psicologia). Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE, Campus de Sinop, MT, 2022.

LARA, Camila Clozato; FRANCATTO, Evelyn Mairy; DA SILVA AVÍNCOLA, Alexandre. Impacto das redes sociais sobre a insatisfação corporal em meninas adolescentes no ensino médio. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 11, n. 2, p. 32-47, 2022.

LELES, Izabella Chrystina Rodrigues Ferreira *et al.* **Internalização, Pressão Estética e Esteriótipos nas Mídias Digitais: Uma Abordagem Historiográfica**. 2019. 80f. Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia (Graduação em Licenciatura em História). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2019.

LICNERSKI Gretchen Micheli S. M et al. Uso de redes sociais em contextos formativos de aprendizado: uma primeira análise. **Revista Formadores**, v. 11 n. 2, p. 69-84, 2018.

LIRA, Ariana Galhardi *et al.* Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 3, p. 164-171, 2017.

LOPES, Muranna Silva; MENDES, Renata Caroline Pereira Reis; SOUSA, Sandra Maria Nascimento. Ser mulher: Uma análise da imagem corporal entre adolescentes. **Revista Espacios**, v. 38, n. 29, p. 3, 2017.

MURARI, Karina Stangherlin; DORNELES, Patrícia Paludette. Uma revisão acerca do padrão de autoimagem em adolescentes. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 3, n. 1, 2018.

OLIVEIRA, Michelle Rodrigues de; MACHADO, Jacqueline Simone de Almeida. O insustentável peso da autoimagem:(re) apresentações na sociedade do espetáculo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2663-2672, 2021.

PEREIRA, Sinara Alves. **Análise de conteúdo de publicações no Instagram sobre alimentação, saúde e estética produzidos por digital influencers sem habilitação em nutrição**. 2021. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Nutrição) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021.

ROBERTO STEFANO, Silvio; ZAMPIER, Marcia; MARA DE ANDRADE, Sandra. **Metodologia de Pesquisa**. 2017. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1010/1/ANDRADE%2C%20STEFANO%20%26%20ZAMPIER%20-%20Metodologia%20de%20Pesquisa.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2023.

SANTOS, Francisco Coelho dos; CYPRIANO, Cristina Petersen. Redes sociais, redes de sociabilidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 29, n. 85, 2014.

SERRA, Ana Sudária de Lemos et al. (Coord.). **Marco legal**, saúde, um direito de adolescentes. Brasília, DF, MS, 2007.

SEVERO, Andressa; TENÓRIO, Maria Eduarda. A influência das mídias sociais e do uso das redes sociais na (in) satisfação da imagem corporal na adolescência. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 10, n. 1, 2021.

SILVA, A. B. D. O conceito de adolescência. **Educar Faculdade Campos Elíseos**, v. 1, n. 1, p. 19-21, 2015.

SILVA, Jessica Carolina Marques da. **A influência das mídias sociais sobre o comportamento alimentar: uma revisão**. 2021. 31f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2021.

SILVA, Maria Eduarda Escobar. **Como os padrões de beleza afetam na autoestima da mulher segundo a influência da mídia**. 2022. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Bacharel em Psicologia, Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ, 2022.

SZLACHTA JUNIOR, Arnaldo Martin. A técnica de Grupos Focais no Ensino de História: Uma nova perspectiva metodológica. **Revista Escritas**, v. 10, n. 1, p. 231–246, 2018.

WROBLEVSKI, Bruno *et al.* Relação entre insatisfação corporal e saúde mental dos adolescentes brasileiros: um estudo com representatividade nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 3227-3238, 2022.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

**ESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJETIVO CONHECER OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS QUE CARACTERIZAM OS(AS) PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS(AS) A PESQUISA MÍDIAS SOCIAIS: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE A CONCEPÇÃO DE CORPO DO ADOLESCENTE.**

DESDE JÁ, AGRADECEMOS SUA VALIOSA PARTICIPAÇÃO!

### PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Selecione a alternativa que melhor reflete sua situação atual.

#### VOCÊ E SUA FAMÍLIA

**1. Qual o seu sexo?**

- Feminino.  Masculino.

**2. Como você se considera:**

- Branco(a).  Outro \_\_\_\_\_  
 Pardo(a). \_\_\_\_\_  
 Preto(a). \_\_\_\_\_  
 Amarelo(a). \_\_\_\_\_  
 Indígena.

**3. Qual seu estado civil?**

- Solteiro(a).  
 Casado(a) / mora com um(a) companheiro(a).  
 Separado(a) / divorciado(a) / desquitado(a).  
 Viúvo(a).  
 Outro \_\_\_\_\_

**4. Com quem você mora atualmente?**

- Moro sozinho(a).  Outro: \_\_\_\_\_  
 Com pai/mãe.  
 Com pai.  
 Com mãe.  
 Com avó/avô.  
 Com avó.  
 Com avô.

**5. Quantas pessoas moram em sua casa?**

- Duas pessoas.  
 Três pessoas.  
 Quatro pessoas.  
 Cinco pessoas.  
 Seis pessoas.  
 Mais de seis pessoas.  
 Moro sozinho(a).

**6. Quais aparelhos eletrônicos tem em sua casa? Pode marcar mais de um se for necessário:**

- Videocassete e/ou DVD.  
 Rádio.  
 Microcomputador.  
 Telefone fixo.  
 Telefone celular.  
 Notebooks.  
 Computador(es).  
 TV.

**7. Você trabalha, ou já trabalhou, ganhando algum salário ou rendimento?**

- Sim .  
 Nunca trabalhei.  
 Nunca trabalhei, mas estou procurando trabalho.

**8. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? Considere a renda de todos que moram na sua casa.**

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.320,00 inclusive).  
 De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 1.320,00 até R\$ 2.640,00 inclusive).  
 De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 2.640,00 até R\$ 6.600,00 inclusive).  
 De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 6.600,00 até R\$ 13.200,00 inclusive).  
 De 10 a 30 salários mínimos (de R\$ 13.200,00 até R\$ 39.600 inclusive).  
 Mais de 30 salários mínimos.  
 Nenhuma renda.

**9. Qual sua idade atualmente?**

- 14 anos.  
 15 anos.  
 16 anos.  
 17 anos.  
 18 anos.  
 19 anos.  
 20 anos.  
 21 anos.

**10. Você tem acesso aos itens abaixo? Pode marcar mais de um se for necessário:**

- Internet/em casa/na escola.  
 Rede social/Instagram.  
 Rede social/YouTube.  
 Rede social/Facebook.  
 Rede social/Pinterest.  
 Rede social/WhatsApp.  
 Rede social/Twitter.  
 Rede social/Tik Tok.  
 Outro: \_\_\_\_\_

**11. Com que frequência você utiliza a(as) redes sociais?**

- Diariamente  
 Algumas vezes por semana  
 Algumas vezes por mês  
 Raramente  
 Nunca

## APÊNDICE B – ROTEIRO DO GRUPO FOCAL

### **Início:**

Apresentação do moderador; Apresentação dos entrevistados; Apresentação dos objetivos da investigação; Divulgação das formas de registro da pesquisa, bem como do anonimato dos envolvidos e preenchimento do termo de consentimento livre e esclarecido.

**Assim, a pesquisa tem como objetivo compreender a influência das redes sociais sobre a concepção de corpo do adolescente.**

### **Desenvolvimento:**

1. Vocês passam mais tempo na internet (redes sociais) que nas outras mídias (tv, rádio, revistas e jornais)?
2. Vocês seguem ou acessam alguma página que o conteúdo seja voltado para Estética?
3. Vocês acham que o seu modo de se vestir no dia-a-dia tem influências do que você vê na internet?
4. As redes sociais são fonte de informação sobre alimentação e dieta para você?
5. Acha que seu comportamento tem influência da mídia as redes sociais por exemplo?
6. Você acha que o comportamento dos seus amigos próximos tem alguma influência da mídia?
7. Acha que seu corpo está nos padrões de beleza exibidos nas redes sociais?
8. Você está satisfeito com o seu corpo? se fosse para mudar algo, o que seria?
9. As redes sociais influenciam na sua percepção e relação com seu corpo?
10. Como as imagens e padrões corporais nas redes sociais impactam a sua autoestima?
11. Vocês já comparam seus corpos com imagens de celebridades e influenciadores digitais postados nas redes sociais? Como isso os afetou?

## APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Estimado Participante,

Este é um convite para você participar da pesquisa: **“Influência das Redes Sociais na Percepção de Corpo de Adolescentes”** que tem como pesquisadora responsável a professora Doutora Giulyanne Maria Silva Souto.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o impacto das redes sociais na forma como os adolescentes percebem seus corpos. Caso decida participar, você será submetido a um questionário socioeconômico e uma entrevista em um grupo focal. A pesquisa inclui o preenchimento de um questionário socioeconômico com 11 perguntas de múltipla escolha, seguido por um grupo focal onde todos os participantes discutem o tema relacionado a pesquisa. O grupo focal segue um roteiro com 11 perguntas abertas relacionadas a percepção de beleza em relação aos padrões listados nas redes sociais e a percepção pessoal de sua aparência física, incluindo a escolha de uma silhueta que representa a pessoa e sua preferência. A duração estimada é de 30 minutos a 1 hora para a coleta.

Os benefícios com sua participação nesta pesquisa visam contribuir para a literatura acadêmica, enriquecendo áreas como Educação Física, Psicologia, Sociologia e Estudos de Mídia, preenchendo lacunas existentes. Além disso, visa abordar questões relevantes para a sociedade, com potencial para impactar diretamente a vida dos adolescentes, melhorando seu bem-estar e promovendo uma relação mais saudável com seus corpos. A pesquisa identifica riscos associados à exposição a padrões corporais irrealistas nas redes sociais, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção dos potenciais danos ao adolescente e intervenção, bem como oferecer orientação a pais, educadores e profissionais de saúde a partir do conhecimento gerado pela pesquisa para promover a autoestima e uma imagem corporal saudável.

Em pesquisas científicas que envolvem a participação de seres humanos, como esta, é importante reconhecer a presença de riscos e desconfortos previstos. Esses riscos podem se manifestar em várias dimensões, e neste estudo incluem: Constrangimento e estresse emocional pois os participantes podem se sentir constrangidos ou estressados ao discutir suas próprias inseguranças ou preocupações relacionadas ao seu corpo. Isso pode levar ao desconforto emocional durante a pesquisa ou ainda impactar suas relações sociais.

Com o objetivo de reduzir os riscos ou atenuar seus efeitos, os pesquisadores estarão atentos aos sinais de desconforto dos participantes, criando um espaço inclusivo e amigável. Será promovido um ambiente onde os participantes compartilhem experiências individuais sem julgamentos ou comparações entre os participantes. Os objetivos da pesquisa e o processo de coleta de dados serão explicados, permitindo que os participantes decidam participar ou não. Em casos de desconforto emocional, os participantes serão encaminhados a profissionais para

suporte. Além disso, recursos de apoio emocional serão oferecidos pós-pesquisa, caso necessário. Essas medidas visam minimizar os riscos e garantir uma pesquisa ética e respeitosa.

Uma vez que as entrevistas serão gravadas, após a sua transcrição, todas as gravações serão eliminadas do aparelho de gravação, drive, e-mails do pesquisador responsável, e as lixeiras dos dispositivos de armazenamento da equipe de pesquisa serão esvaziadas. Além disso, a coleta de dados ocorrerá em um ambiente reservado, excluindo a presença de pessoas não relacionadas à pesquisa, garantindo o bem-estar e o respeito aos participantes.

Os dados serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Além disso, esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos.

Salientamos que sua participação é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante. Você poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Giulyanne Maria Silva Souto, através dos números: (83) 988264930 e 3556-1029 **ramal:** 243, **E-mail:** giulyanne.ef@hotmail.com.

A partir dos dados deste estudo será realizada a devolutiva desta pesquisa, aos participantes individualmente via e-mail, usando os endereços coletados durante a pesquisa. Além disso, um vídeo didático será criado e compartilhado nas redes sociais mais acessadas por adolescentes, explorando a relação entre imagem corporal e mídias e seu impacto nas vidas dos adolescentes, com base nos achados da pesquisa.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você, assinada, e a outra com a pesquisadora responsável Professora Giulyanne Maria Silva Souto.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP/IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se você desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP-IFPB) no endereço Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. Telefone: (83) 3612-9725 com horário de atendimento de segunda à sexta, das 12h às 18h. Ou ainda, em caso de dúvidas, favor encaminhar para [eticaempesquisa@ifpb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@ifpb.edu.br).

**Consentimento Livre e Esclarecido**

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para ciência e ter ficado ciente de todos os meus direitos, eu, abaixo assinado, declaro que fui informado e concordo em participar da pesquisa **“Influência das Redes Sociais na percepção de Corpo de Adolescentes”** e permitir a captação da minha voz. Entendi, também, que posso desistir a qualquer momento sem que nada me aconteça. O pesquisador tirou minhas dúvidas e solicitou autorização dos meus pais e/ou responsáveis. Li e concordo em participar como voluntário da pesquisa descrita acima. Estou ciente que meus pais e/ou responsável receberão uma via deste documento.

Sousa, \_\_\_\_\_ de 2023.

---

Coordenadora da Pesquisa

---

Participante da Pesquisa



## APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA PAIS/RESPONSÁVEIS

Prezado Pai/Responsável,

Seu filho(a) está sendo convidado a participar da pesquisa: **“Influência das Redes Sociais na Percepção de Corpo de Adolescentes”** que tem como pesquisadora responsável a professora Doutora Giulyanne Maria Silva Souto.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o impacto das redes sociais na forma como os adolescentes percebem seus corpos. Se você permitir a participação de seu filho(a), ele será submetido a um questionário socioeconômico e uma entrevista em um grupo focal. A pesquisa inclui o preenchimento de um questionário socioeconômico com 11 perguntas de múltipla escolha, seguido por um grupo focal onde todos os participantes discutem o tema relacionado a pesquisa. O grupo focal segue um roteiro com 11 perguntas abertas relacionadas a percepção de beleza em relação aos padrões listados nas redes sociais e a percepção pessoal de sua aparência física, incluindo a escolha de uma silhueta que representa a pessoa e sua preferência. A duração estimada é de 30 minutos a 1 hora para a coleta.

Os benefícios com a participação nesta pesquisa visam contribuir para a literatura acadêmica, enriquecendo áreas como Educação Física, Psicologia, Sociologia e Estudos de Mídia, preenchendo lacunas existentes. Além disso, visa abordar questões relevantes para a sociedade, com potencial para impactar diretamente a vida dos adolescentes, melhorando seu bem-estar e promovendo uma relação mais saudável com seus corpos. A pesquisa identifica riscos associados à exposição a padrões corporais irrealistas nas redes sociais, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção dos potenciais danos ao adolescente e intervenção, bem como oferecer orientação a pais, educadores e profissionais de saúde a partir do conhecimento gerado pela pesquisa para promover a autoestima e uma imagem corporal saudável.

Em pesquisas científicas que envolvem a participação de seres humanos, como esta, é importante reconhecer a presença de riscos e desconfortos previstos. Esses riscos podem se manifestar em várias dimensões, e neste estudo incluem: Constrangimento e estresse emocional pois os participantes podem se sentir constrangidos ou estressados ao discutir suas próprias inseguranças ou preocupações relacionadas ao seu corpo. Isso pode levar ao desconforto emocional durante a pesquisa ou ainda impactar suas relações sociais.

Como protocolo de minimização de riscos ou atenuar seus efeitos, os pesquisadores estarão atentos aos sinais de desconforto dos participantes, criando um espaço inclusivo e amigável. Será promovido um ambiente onde os participantes compartilhem experiências individuais sem julgamentos ou comparações. Os objetivos da pesquisa e o processo de coleta de dados serão explicados, permitindo que os participantes decidam participar ou não. Em casos de desconforto emocional, os participantes serão encaminhados a profissionais para suporte. Além disso,

recursos sobre autoestima e apoio 23 emocional serão oferecidos pós-pesquisa. Essas medidas visam minimizar os riscos e garantir uma pesquisa ética e respeitosa.

Uma vez que as entrevistas serão gravadas, após a sua transcrição, todas as gravações serão eliminadas do aparelho de gravação, drive, e-mails do pesquisador responsável, e as lixeiras dos dispositivos de armazenamento da equipe de pesquisa serão esvaziadas. Além disso, a coleta de dados ocorrerá em um ambiente reservado, excluindo a presença de pessoas não relacionadas à pesquisa, garantindo o bem-estar e o respeito aos participantes.

Os dados serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa identificar os participantes. Além disso, esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. A partir dos dados deste estudo será realizada a devolutiva desta pesquisa, aos participantes individualmente via e-mail, usando os endereços coletados durante a pesquisa. Além disso, um vídeo didático será criado e compartilhado nas redes sociais mais acessadas por adolescentes, explorando a relação entre imagem corporal e mídias e seu impacto nas vidas dos adolescentes, com base nos achados da pesquisa.

***Vale ressaltar que:***

1. A participação é de caráter voluntário, isto é, a qualquer momento o vosso filho(a) poderá recusar a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante, e estes serão minimizados.
2. A participação do vosso(a) filho(a), não acarretará nenhum preconceito, discriminação ou desigualdade social;
3. Não haverá remuneração ou ajuda de custo pela participação. Quaisquer dúvidas que você tiver em relação à pesquisa ou à participação, antes ou depois do consentimento, serão respondidas por Giulyanne Maria Silva Souto.
4. Assim, este termo está de acordo com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, para proteger os direitos dos seres humanos em pesquisas. Qualquer dúvida quanto aos direitos como sujeito participante em pesquisas, ou se sentir que foi colocado em riscos não previstos, você poderá contatar o Comitê de Ética em Pesquisa para esclarecimentos;

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Giulyanne Maria Silva Souto, através dos números: (83)988264930 e 3556-1029 ramal: 243, Email: giulyanne.ef@hotmail.com.

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP/IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se você desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos

pesquisadores, pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP-IFPB) no endereço Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa, PB. Telefone: (83) 3612-9725 com horário de atendimento de segunda à sexta, das 12h às 18h. Ou ainda, em caso de dúvidas, favor encaminhar para [eticaempesquisa@ifpb.edu.br](mailto:eticaempesquisa@ifpb.edu.br).

**AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DO MENOR SOB MINHA RESPONSABILIDADE NA REFERIDA PESQUISA (*Consentimento Livre e Esclarecido*)**

Li as informações acima, recebi explicações sobre a natureza, riscos e benefícios do projeto. Assumo a participação do menor e compreendo que posso retirar meu consentimento e interrompê-lo a qualquer momento, sem penalidade ou perda de benefício. Eu, pai/responsável declaro que fui informado e concordo em consentir a participação na pesquisa **INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PERCEPÇÃO DE CORPO DE ADOLESCENTES** e a captação da voz dele. O pesquisador tirou minhas dúvidas e solicitou minha autorização ao meu filho. Ao assinar este termo, não estou desistindo de quaisquer direitos meus ou de meu filho. Uma via deste termo, assinada, me foi dada.

Sousa, \_\_\_\_\_ de 2023.

---

Assinatura do Pesquisador

---

Assinatura do Pai/Responsável

## APÊNDICE E – CARTA DE ANUÊNCIA

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA

#### CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora Raiany Marcelino de Oliveira, a desenvolver o seu projeto de pesquisa: *Influência das Redes Sociais na Percepção de Corpo de Adolescentes*, que está sob a orientação da Profa. Giulyanne Maria Silva Souto cujo objetivo é: Investigar qual é a influência das redes sociais na concepção corporal de adolescentes.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento da pesquisadora aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados a pesquisadora deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Sousa, em 30 de Outubro de 2023

---

Nome/assinatura e **carimbo** do responsável onde a pesquisa será realizada

## ANEXO A – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA

### Diretrizes para Autores

A Revista Corpoconsciência aceita Artigos Originais e Ensaaios. Estes por sua vez devem apresentar a estrutura básica: introdução, desenvolvimento e conclusões ou considerações finais, com a seguinte formatação (o template para submissão está disponível na aba TEMPLATE, na página inicial da revista):

- Deve ser submetido em formato.doc (MS-Word), sem comentários;
- Deve conter até 15 páginas (incluindo título, resumo, ilustrações e referências);
- Espaçamento 1,5 no corpo do texto e espaçamento simples nas citações diretas longas;
- Margens: 3 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita);
- Fonte Segoe UI
- Tamanho 14 no título e subtítulo;
- Tamanho 9 no nome, credenciais do autor (link do currículo lattes, link do orcid, filiação institucional, email), resumo, palavras-chaves, abstract, keywords, resumen e palabras clave.
- Tamanho 12 nos títulos das seções e subseções;
- Tamanho 11 em todo o texto e citações diretas longas tamanhos 10;
- Parágrafo: recuo de 2 cm no corpo do texto e recuo de 4 cm para citações diretas longas;
- Os textos apresentados em língua portuguesa devem apresentar o título em português, idêntico ao registrado nos metadados, em caixa alta, centralizado e em negrito;
- Logo abaixo do título em língua portuguesa devem ser apresentados respectivamente, os títulos em inglês e espanhol;
- Os textos apresentados em língua inglesa devem apresentar o título em inglês, idêntico ao registrado nos metadados, em caixa alta, centralizado e em negrito;
- Logo abaixo do título em língua inglesa devem ser apresentados respectivamente, os títulos em português e espanhol;

- Os textos apresentados em língua espanhola devem apresentar o título em espanhol, idêntico ao registrado nos metadados, em caixa alta, centralizado e em negrito;
- Logo abaixo do título em língua espanhola devem ser apresentados respectivamente, os títulos em português e inglês;
- Para artigos em língua portuguesa, o resumo deve localizar-se abaixo do título com, no máximo, 150 palavras; a seguir o abstract e, por fim, o resumen.
- Para artigos em língua inglesa, o abstract deve localizar-se abaixo do título com, no máximo, 150 palavras; a seguir o resumo e, por fim, o resumen.
- Para artigos em língua espanhola, o resumen deve localizar-se abaixo do título com, no máximo, 150 palavras; a seguir o resumo e, por fim, o abstract.
- As palavras-chave, keywords e palabras clave devem localizar-se respectivamente abaixo do resumo, abstract e resumen. Estas devem ser constituídas por, no mínimo, três (3) e, no máximo, cinco (5) termos que identifiquem o assunto do artigo, separados por ponto e vírgula, sem ponto final.
- Não devem ser inseridas no texto notas de rodapé.
- Os nomes dos autores não devem constar no texto, bem como não será aceita qualquer outra forma de identificação dos mesmos;
- As referências devem seguir as normas atualizadas da ABNT (NBR 6023), conforme exemplos a seguir:

**Livro com 1 autor:**

AUTOR. Título. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo: BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. Educação física e didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Livro com 2 autores:

AUTORES separados por ponto e vírgula. Título. Edição. Local: Editor, ano.

Exemplo: NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

Livro com 3 autores:

AUTORES separados por ponto e vírgula. Título. Edição. Local: Editor, ano.

Exemplo: XAVIER, Maria; RIBEIRO, Maria; NORONHA, Olinda. História da educação: a escola no Brasil. São Paulo, SP: FTD, 1994.

Livro com mais de 3 autores:

Primeiro autor, seguido da expressão et al. (que significa e outros") Título. Local: Editora, ano.

Exemplo: CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino da educação física. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

Livros com 1, 2 ou 3 organizadores, coordenadores, editores:

ORGANIZADOR, COORDENADOR ou EDITOR, etc. (Org. ou Orgs., Coord. ou Coords., Ed. ou Eds.) Título. Local: Editora, ano.

Exemplo: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. (Orgs.). História do corpo: da renascença às luzes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Livros com mais de 3 organizadores, coordenadores, editores:

PRIMEIRO ORGANIZADOR, COORDENADOR ou EDITOR, etc. (Organizador, Coordenador ou Editor) Título. Local: Editora, ano.

Exemplo: NOCE, Franco et al. (Coord.). O profissional de educação física na área da saúde. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2014.

Parte de livro com autoria própria:

AUTOR da parte referenciada. Título da parte referenciada. Título da obra completa precedida de In: Local: Editora, ano, intervalo das páginas do texto parte da obra.

Exemplo: CHARLOT, Bernard. Ensinar a educação física ou ajudar o aluno a aprender seu corpo sujeito. In: DANTAS JÚNIOR, Hamilcar Silveira; KUHN, Roselaine; DORENSKI, Sérgio. (Orgs.). Educação física, esporte e sociedade: temas emergentes. São Cristóvão, SE: UFS, 2009. p. 231-246.

Dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso de graduação ou especialização AUTOR. Título. Ano. Quantidade de folhas. Tipo do documento (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso), grau entre parênteses (Mestrado, Doutorado, Especialização em...) - vinculação acadêmica, o local e o ano da defesa.

Exemplo: LEITE, Tainara da Silva Mattos. Prevalência e fatores associados à depressão em idosos do município de Cuiabá, MT. 2015. 53f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá, MT, 2015.

Artigos de revistas/periódicos com 1 autor:

AUTOR. Título do artigo. Nome da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Exemplo:

BAVARESCO, Anelise. A atividade física voluntária e suas relações sobre a neurogênese hipocampal em roedores adultos: uma revisão de literatura, Revista brasileira de atividade física e saúde, Pelotas, RS, v. 21, n. 1, p. 14-28, jan./ fev. 2016.

Artigos de revistas/periódicos com 2 autores:

AUTORES. Título do artigo. Nome da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Exemplo: TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Diagnóstico entre a relação das práticas corporais de aventura e a educação física escolar. Corpoconsciência, Cuiabá, MT, v. 19, n. 1, p. 1-10, jan./ abr. 2015.

Artigos de revistas/periódicos com 3 autores:

AUTORES. Título do artigo. Nome da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Exemplo: MENEZES, Rafael Pombo; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues; NUNOMURA, Myrian. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p.351-373, jan./mar. 2014.

Artigos de revistas/periódicos com mais de 3 autores:

Primeiro autor, seguido da expressão et al. (que significa e outros"). Nome da revista, local, v., n., páginas, mês, ano.

Exemplo: Teixeira, Fabiane Castilho et al. Desenvolvimento de um projeto social esportivo: estudo de caso no âmbito do programa segundo tempo, Corpoconsciência, Cuiabá, MT, v. 19, n. 1, p. 22-32, jan./ abr. 2015.

Trabalhos de eventos publicados em anais (PARA UM, DOIS, TRÊS OU MAIS AUTORES, A RECOMENDAÇÃO É A MESMA DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS):

AUTOR. Título do trabalho de evento. In: NOME DO CONGRESSO, n., ano do congresso. Título da publicação...Cidade: editora, ano. Paginação da parte referenciada.



Exemplo: SANTOS, Débora Pantoja dos. O envelhecimento e a atividade física: uma perspectiva epidemiológica em um hospital em Belém-PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 19, 2015. Anais... Vitória, ES: CBCE, 2015, v. 1, p. 1-3.

Livros com 1, 2 ou 3 organizadores, coordenadores, editores:

ORGANIZADOR, COORDENADOR ou EDITOR, etc. (Org. ou Orgs., Coord. ou Coords., Ed. ou Eds.) Título. Local: Editora, ano.

Exemplo: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. (Orgs.). História do corpo: da renascença às luzes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Livros com mais de 3 organizadores, coordenadores, editores:

PRIMEIRO ORGANIZADOR, COORDENADOR ou EDITOR, etc. (Organizador, Coordenador ou Editor) Título. Local: Editora, ano.

Exemplo: NOCE, Franco et al. (Coord.). O profissional de educação física na área da saúde. Belo Horizonte, MG, UFMG, 2014.

Leis, decretos, portarias, resoluções, etc.:

LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, n.º e data). Indicação da publicação oficial.

Exemplo: BRASIL. Resolução CNE/CP 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 jul. 2015. Seção I, p. 8-12.

Documentos eletrônicos online:

AUTOR. Título. Local, data. Disponível em: < >. Acesso em: dd mm aaaa.

Exemplos: SILVA, Pedro Augusto Crespo da; VAZ, Vasco Parreiral Simões; SILVA, Marcelo Cozzensa da. Nível de atividade física no lazer e deslocamento e fatores associados em alunos de Educação Física em Coimbra - Portugal. Revista Brasileira

de Atividade Física e Saúde, Pelotas, RS, v. 20, n. 6, p. 559-562, nov., 2015.  
Disponível em: Acesso em: 23 mai. 2016.

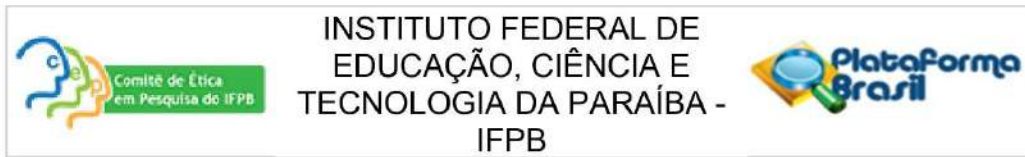
Ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.).

Devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos e citadas como FIGURA, com título na parte superior e fonte na parte inferior.

**Tabelas** Devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçadas por seu título na parte superior e fonte na parte inferior.

**Artigos** Reservada a artigos científicos originais, que podem ser de autoria no máximo de 6 autores, possuindo no mínimo 10 páginas e no máximo 20.

## ANEXO B – PARECER COM APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** MÍDIAS SOCIAIS: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS SOBRE A CONCEPÇÃO DE CORPO DO ADOLESCENTE

**Pesquisador:** Giulyanne Maria Silva Souto

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 74502723.4.0000.5185

**Instituição Proponente:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.487.258

#### **Apresentação do Projeto:**

O referido protocolo trata de estudo na área de Educação Física, que será conduzido por pesquisadores do curso superior de Licenciatura em Educação Física do IFPB – campus Sousa. O trabalho possui caráter exploratório e será conduzido com a utilização de metodologias qualitativas. O objetivo dos autores é investigar a influência das mídias sociais sobre a concepção de corpo de adolescentes. O aporte metodológico será a técnica de grupo focal, a aplicação de questionário socioeconômico e aplicação de escala de silhuetas. A pesquisa prevê a participação de 15 adolescentes, de ambos os sexos, com idades de 13 a 14 anos, todos estudantes do IFPB – campus Sousa.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Investigar qual é a influência das mídias sociais sobre a concepção de corpo do adolescente.

**Objetivos Secundários:**

Verificar a relação entre o uso constante das redes sociais no comportamento dos adolescentes, voltando sempre para questões que permeiam a estética e suas concepções;

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 6.487.258

Averiguar as construções e pensamentos dos adolescentes sobre si em relação a sua imagem corporal;

Identificar a percepção do adolescente sobre a influência da mídia com foco nas redes sociais sobre a sua imagem corporal.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

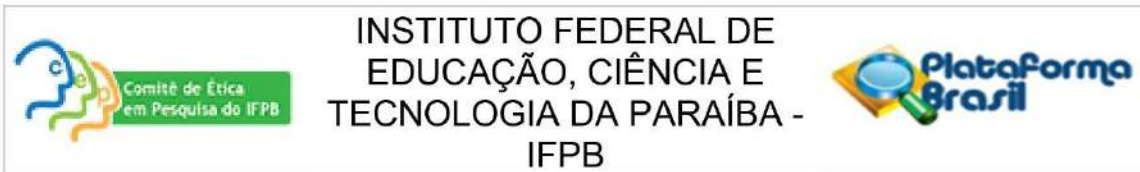
Os autores compreendem que em pesquisas científicas que envolvem a participação de seres humanos, é importante reconhecer a presença de riscos e desconfortos previstos. Percebem, também, que tais riscos podem se manifestar em várias dimensões. Neste estudo em tela, os riscos envolvem a possibilidade de haver constrangimento e estresse emocional, pois os participantes podem se sentir constrangidos ou estressados ao discutir suas próprias inseguranças ou preocupações relacionadas ao seu corpo. Isso pode levar ao desconforto emocional durante a pesquisa ou ainda impactar suas relações sociais.

Com o objetivo de reduzir os riscos ou atenuar seus efeitos, os pesquisadores estarão atentos aos sinais de desconforto dos participantes, criando um espaço inclusivo e amigável. Conforme os autores, será promovido um ambiente onde os participantes compartilhem experiências individuais sem julgamentos ou comparações entre os participantes. Os objetivos da pesquisa e o processo de coleta de dados serão explicados, permitindo que os participantes decidam participar ou não. Em casos de desconforto emocional, os participantes serão encaminhados a profissionais para suporte. Além disso, recursos de apoio emocional serão oferecidos pós pesquisa. Essas medidas visam minimizar os riscos e garantir uma pesquisa ética e respeitosa

Benefícios:

Os benefícios com sua participação nesta pesquisa visam contribuir para a literatura acadêmica, enriquecendo áreas como Educação Física, Psicologia, Sociologia e Estudos de Mídia, preenchendo

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 6.487.258

lacunas existentes. Além disso, visa abordar questões relevantes para a sociedade, com potencial para impactar diretamente a vida dos adolescentes, melhorando seu bem-estar e promovendo uma relação mais saudável com seus corpos. A pesquisa identifica riscos associados à exposição a padrões corporais irrealistas nas redes sociais, com o objetivo de desenvolver estratégias de prevenção dos potenciais danos ao adolescente e intervenção, bem como oferecer orientação a pais, educadores e profissionais de saúde a partir do conhecimento gerado pela pesquisa para promover a autoestima e uma imagem corporal saudável.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O referido protocolo já foi objeto de 2 (duas) apreciações. Em seu último parecer, o CEP apontou as seguintes pendências:

**PENDÊNCIA 1** – No parecer anterior, já havíamos apontado um superdimensionamento dos possíveis danos aos participantes. Mesmo diante da solicitação para a readequação dos riscos à realidade do projeto, a pendência não foi resolvida. Solicita-se, novamente, que os autores readéquem os riscos à realidade do protocolo, considerando o tipo de instrumento de coleta de dados que serão empregados, a quantidade e o tipo de perguntas que serão abordadas e a sua capacidade de provocar danos aos participantes. Para atender a esta solicitação, pede-se que os autores verifiquem se o projeto tem o potencial de provocar danos de ordem moral, intelectual, social, cultural ou espiritual aos participantes, conforme se vê no projeto.

**PENDÊNCIA RESOLVIDA:** Os riscos foram redimensionados e adequados à realidade do protocolo.

**PENDÊNCIA 2** – Em seu protocolo de minimização de riscos, os autores informaram que a coleta de dados será realizada em ambiente reservado aos participantes. Contudo, este ponto ainda não contempla os riscos presentes no estudo, principalmente quando levamos em consideração a previsão de riscos de ordem moral, intelectual, social, cultural e espiritual.

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br





Continuação do Parecer: 6.487.258

PENDÊNCIA 3 - Conforme já apontamos em parecer anterior, o texto que trata dos benefícios é vago e confuso, o que não permite uma avaliação ética de qualidade. Pelo que vimos, os autores mantiveram a mesma redação, e acrescentaram a seguinte trecho: “Mesmo considerando os riscos possíveis e potenciais faz-se cada vez mais necessário o conhecimento dos aspectos sociais, biológicos e individuais da concepção de corpo dos adolescentes por se tratar de uma fase da vida onde o mesmo se mostra tão influente na qualidade de vida e saúde do indivíduo”. A despeito da inclusão deste novo parágrafo, os autores ainda parecem desconhecer que a literatura científica sobre a temática já demonstrou o poder e influência da indústria cultural sobre a estética corporal. É evidente que a quantidade de trabalhos relacionados ao tema não impede que novas pesquisas sejam realizadas, mas, no estudo em tela, não foram apresentados novos elementos que justifiquem submeter os participantes aos riscos decorrentes do protocolo.

PENDÊNCIA RESOLVIDA: O protocolo de minimização de riscos foi reelaborado, e as ações previstas estão de acordo com os potenciais danos oriundos da participação na pesquisa.

PENDÊNCIA 4 – De acordo com a nossa avaliação, apenas as pendências 1 e 5 foram totalmente resolvidas. Ainda restam ajustes a serem feitos nas pendências 2, 3 e 4.

PENDÊNCIA RESOLVIDA: Todos os ajustes foram realizados, tanto nas informações básicas, na Plataforma Brasil, quanto nos TALE e TCLE.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- Folha de rosto apresentada e assinada pelo Diretor Geral do Campus;
- Informações básicas: preenchidas na Plataforma Brasil;
- Projeto detalhado: apresentado;
- Cronograma de execução: apresentado, compatível com a pesquisa;
- Orçamento: apresentado e compatível com o protocolo;

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 6.487.258

- Instrumento de coleta de dados: apresentado, tanto o roteiro de entrevistas, a escala de silhuetas, quanto o questionário socioeconômico;

- TCLE: apresentado;

- TALE: apresentado;

- Termo autorização para captação de voz: apresentado;

- Carta resposta: apresentado.

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator que indica aprovação e em se tratando de resposta a pendências emitidas em parecer anterior, as quais foram sanadas, bem como no intuito de não atrasar o início da pesquisa, emito na condição de Coordenadora o Parecer de Aprovado ao protocolo de pesquisa, pois este está em acordo com o que preconiza a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

1- O participante da pesquisa tem o direito de desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo; (Res. CNS 510/2016 – art. 9º - Item II).

2- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou, aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano ao participante.

3- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando for do tipo escrito, deve ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável,

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br



Continuação do Parecer: 6.487.258

ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado, ao CEP, Relatório Final até 15/04/2024

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2166468.pdf	26/10/2023 23:31:56		Aceito
Outros	carta_resposta_ao_cep_pesquisa_midia2.pdf	26/10/2023 23:31:39	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_CORPO_MIDIA2.pdf	26/10/2023 23:29:52	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CORPO_MIDIA3.pdf	26/10/2023 23:29:19	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_CORPO_MIDIA3.pdf	26/10/2023 23:28:57	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CORPO_MIDIA3.pdf	26/10/2023 23:28:39	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Outros	QuestionArio_Socioeconomico_TCC_midia.pdf	05/10/2023 22:45:32	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Orçamento	ORcAMENTO_corpo_midia.pdf	14/08/2023	Giulyanne Maria	Aceito

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribe **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br





Continuação do Parecer: 6.487.258

Orçamento	ORcAMENTO_corpo_midia.pdf	09:18:37	Silva Souto	Aceito
Folha de Rosto	folha_corpoemidia.pdf	14/08/2023 09:16:37	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_CORPO_MIDIA.pdf	24/07/2023 16:01:40	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não


JOAO PESSOA, 07 de Novembro de 2023

---

**Assinado por:**

**Cecília Danielle Bezerra Oliveira  
(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo  
**Bairro:** Jaguaribé **CEP:** 58.015-020  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus Sousa - Código INEP: 25018027
	Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, CEP 58805-345, Sousa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0004-18 - Telefone: None

## Documento Digitalizado Restrito

### Entrega do TCC

<b>Assunto:</b>	Entrega do TCC
<b>Assinado por:</b>	Raiany Oliveira
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Restrito
<b>Hipótese Legal:</b>	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
<b>Tipo da Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raiany Marcelino de Oliveira, ALUNO (201918750059) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA**, em 27/03/2024 09:35:18.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1127549

Código de Autenticação: ff5681e9e4

